

## **Núcleo Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância**

Ao longo de sua história, a Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS sempre acolheu crianças e suas famílias em atendimento clínico. Paralelamente, a preocupação com a formação dos terapeutas que delas se ocupavam e com o estudo e produção teóricos acompanhavam o trabalho clínico. Em 2010, uma equipe de profissionais da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS começava a perceber que, ainda que se atendessem muitas crianças na instituição, era preciso construir um espaço sistemático de estudo e interlocução interdisciplinar que pudesse servir como suporte às questões que diziam da especificidade da clínica com crianças. A partir do desejo dessa equipe de ajudar na sustentação dos atendimentos das crianças que seguiam chegando à Clínica, de fomentar o interesse dos terapeutas pela clínica da infância e de armar espaços de discussão teórica e clínica que possibilitassem aos terapeutas em formação se aproximar dessa prática, foi criado o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância.

O Núcleo da Infância é composto atualmente por profissionais da psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e serviço social. É destinado aos profissionais, alunos de graduação, especialização e extensão das diversas especificidades que compõem a Clínica. Caracteriza-se por ser um espaço interdisciplinar de discussão teórica e clínica, e, como tal, conta com diferentes posições teóricas e epistemológicas acerca da noção de infância e do desenvolvimento infantil. Acreditamos que é nessa diversidade que se situa a potência da discussão e do conhecimento que é produzido ali. Entretanto, há uma inegável filiação à psicanálise, de modo que as discussões são sempre atravessadas pela ética psicanalítica.

Não são somente as reuniões semanais e os atendimentos clínicos oferecidos à comunidade as atividades que compõem o Núcleo da Infância. Os atendimentos às crianças e suas famílias também englobam supervisões, bem como interconsultas com os profissionais e instituições que as encaminham para a Clínica da UFRGS. Além destes, há também oficinas terapêuticas, cartéis e grupos de Estudo, e das atividades que ali são realizadas nascem pesquisas, produções escritas e apresentações de trabalhos acadêmicos. Ademais, são ofertados cursos de extensão à comunidade, como “Ciranda da Infância” que teve já três edições.

O Núcleo tem intensificado as atividades de pesquisa com a formação de um grupo que tem se dedicado à pesquisa “O impacto da metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida”. Tal pesquisa é coordenada pelos docentes do Instituto de Psicologia Andrea Gabriela Ferrari, Milena da Rosa Silva e Jefferson Lopes Cardoso, contando com a participação das técnicas Mariana Kraemer Betts e Márcia Pedruzzi Reis, além da importante colaboração de discentes de graduação, pós-graduação e extensão.

A partir de todas estas práticas, o Núcleo da Infância visa contribuir para a produção de conhecimento no campo da clínica interdisciplinar da infância, incrementando assim também o trabalho da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS junto à população, criando dispositivos terapêuticos pensados a partir desta especificidade. Também é objetivo do Núcleo fomentar o investimento na formação de profissionais para atuarem no campo da infância de forma comprometida com as políticas públicas, criando espaços de ensino e pesquisa. Em se tratando de uma instituição de formação ligada à Universidade, entendemos como fundamental seguir fazendo dos dispositivos terapêuticos espaços de experiência clínica para alunos de graduação em estágio curricular e alunos de pós-graduação em prática supervisionada, bem como espaços de pesquisa para alunos de mestrado e doutorado.

Por fim, cabe destacarmos aqui a importância deste espaço de interlocução interdisciplinar dentro de uma clínica-escola. Para uma instituição que se ocupa da formação de clínicos, são fundamentais os espaços de transmissão, de construção de caso, de trocas entre pares. Em se tratando da clínica psicanalítica com crianças, também se faz necessários espaços onde se divide o peso de uma prática que não envolve apenas o sujeito, mas todo o entorno no qual ele está inserido: os pais, a família, a escola, entre outros.